

EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE GEOPROCESSAMENTO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Mônica de A. F. M. Magalhães

Maria de Fátima Pina

Christovam Barcellos

Renata Gracie

Fundação Oswaldo Cruz - Departamento de Informações em Saúde

O uso de técnicas de geoprocessamento na área de saúde permite a análise da distribuição espacial de agravos, de problemas ambientais relacionados e a avaliação das redes de atenção à saúde. O uso dessas técnicas torna-se além de fascinante, custoso, pressupondo a incorporação de novas tecnologias e metodologias, em geral ausentes no setor. A capacitação e treinamento de profissionais de saúde nessa área se fazem mais necessária a cada dia. Visando atender essa demanda é oferecido anualmente, desde 1996 pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz o curso de atualização em Análise Espacial e Geoprocessamento em Saúde. Este trabalho pretende apresentar o curso, sua estrutura e objetivos, a evolução da abordagem pedagógica, bem como o perfil dos alunos – instituição de origem, áreas de atuação, principais dificuldades, e módulos do programa mais relevantes.

. O curso visa fornecer subsídios para o desenvolvimento de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) capacitando os alunos a capturar, armazenar e manipular Informações Geográficas para realização de análises espaciais de eventos relacionados à saúde e ao ambiente. É destinado a profissionais atuantes na área da Saúde Pública e estudantes de pós-graduação. O curso é ministrado sob forma de aulas práticas e teóricas. Nas aulas teóricas, o aluno é apresentado a conceitos básicos de Cartografia e Geoprocessamento pertinentes ao desenvolvimento de atividades que envolvam a implementação de um SIG, bem como a contribuição da Geografia e da Epidemiologia para a compreensão de eventos de saúde na dimensão espacial, metodologias de análise espacial como a estatística espacial, a análise ambiental e o uso do sensoriamento remoto, aplicadas aos problemas de saúde pública. Nas aulas práticas são apresentados alguns programas, bases de dados gráficas e não-gráficas e desenvolvido trabalho de campo. A utilização de dados trazidos pelos alunos tem permitido a demonstração e avaliação das reais dificuldades de se trabalhar com as bases de dados disponíveis.